



1 **ATA DA NONAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA**
2 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**
3

4 Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, foi realizada na sala de
5 reuniões da SECT, no Rio de Janeiro, às 11 horas, a nonagésima oitava reunião do
6 Conselho Curador da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF,
7 com as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor,
8 que presidiu a reunião; Sr. Maurício Falcão Aguiar – representante dos servidores técnico-
9 administrativos da UENF (indicação do CONSUNI); Prof. Arnaldo Rocha Façanha –
10 representante do corpo docente da UENF (indicação do CONSUNI); Dr^a Cristina Lúcia de
11 Barros Vianna – representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
12 (indicação do Governo do Estado); Dr. Roberto Guimarães Boclin – representante da
13 Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (indicação do Governo do Estado); Dr.
14 Paulo Sérgio Braga Tafner – representante da Secretaria de Estado de Fazenda
15 (indicação do Governo do Estado). Participaram como convidados: Sr. Antonio
16 Constantino - Diretor Geral Administrativo da UENF e a Sr^a Renata Maria Parente do
17 Couto – Assessora de Orçamento, Planejamento e Gestão. Tratou-se da seguinte
18 pauta: **1 – Aprovação da ata da 97^a reunião; 2 – Informes; 3 – Dotação orçamentária**
19 **– preocupação e dificuldades: contingenciamento de crédito e escalonamento para**
20 **liberação de limite de empenho; 4 – Assuntos diversos.** Dando início à reunião, o
21 **Prof. Silvério** agradeceu a presença de todos. Passando ao **item 1 da pauta -**
22 **Aprovação da ata da 97^a reunião:** o **Prof. Silvério** colocou em apreciação a Ata da 97^a
23 reunião, tendo sido aprovada por unanimidade após pequenas modificações, sugeridas
24 pelo Conselheiro Dr. Paulo Tafner. Passando ao **Item 2 da pauta – Informes:** o **Prof.**
25 **Silvério** iniciou presenteando os conselheiros com a agenda comemorativa dos 20 anos
26 da UENF, acrescentando que está prevista uma série de eventos ao longo do ano. Disse
27 que a palestra a ser ministrada na UENF em março pelo conselheiro Dr. Paulo Tafner é
28 parte desta programação. Dando continuidade, disse que a UENF recebeu a visita do
29 Reitor, Vice-Reitor e pró-Reitores da UEZO (Universidade Estadual da Zona Oeste), e que
30 buscou-se, nesse encontro, a integração e consolidação da nova universidade. Seguindo,
31 informou que o Vice-Reitor e pró-Reitores da UENF visitaram a Universidade Petrobrás,
32 organização que atualmente qualifica pessoal da Petrobrás, acrescentando que existe
33 uma possibilidade de parceria com essa instituição. Falou, também, que participaram de
34 reunião com a Fundenor (Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional),



35 conversando principalmente sobre a dificuldade das parcerias que as universidades têm
36 com as fundações. Informou que a Fundenor é uma fundação privada formada
37 antigamente por plantadores de cana e usineiros. Atualmente tem a UENF e o Governo
38 do Estado como representantes no seu Conselho Gestor. Prosseguiu informando que
39 participaram também de reunião conjunta com a Universidade Federal Fluminense,
40 unidade de Campos dos Goytacazes, e o Instituto Federal Fluminense, para verificar a
41 possibilidade de participar do Programa Cidade Digital, uma vez que o mesmo requer de
42 estrutura, recursos financeiros, apoio de pessoal, etc. Falou também que tiveram uma
43 experiência negativa em Laje do Muriaé, onde o projeto não teve evolução. Continuou
44 informando que a Universidade recebeu os novos técnicos administrativos de nível médio
45 e superior aprovados no concurso. Concluiu os informes avisando que no dia 11/03 há
46 uma reunião agendada na SECT, juntamente com representantes da SEPLAG, para tratar
47 da negociação da Dedicção Exclusiva (DE) do corpo docente da UENF. Em seguida, a
48 **Dr. Cristina** disse que a exigência da Dedicção Exclusiva atrapalha a Universidade, pois
49 pode ocorrer de um excelente pesquisador não querer ficar na universidade em regime de
50 DE, e acrescentou que deve haver flexibilidade. A seguir, o **Sr. Antonio Constantino**
51 pede a palavra para fazer dois informes. Iniciou falando que em 2013 a UENF teve um
52 salto na normatização dos regulamentos e a Universidade está implantando comissão
53 fiscalizadora de contrato. Continuou dizendo que pela Lei 8666/93 cada contrato precisa
54 ter uma comissão, com um número de três pessoas e com a exigência de que estas
55 pessoas tenham qualificação na natureza do contrato. Acrescentou, também, que a UENF
56 atualmente tem 83 contratos em andamento e que deve chegar a 100 daqui a pouco.
57 Continuou informando que as reuniões do Conselho Curador em Campos estão sendo
58 vistas com bons olhos, pois se vê uma integração do Conselho com a Universidade.
59 Neste aspecto, está sendo pensado um programa pró-ativo de visitação das instalações
60 de pesquisa aplicada da Universidade. Passando ao **Item 3 da pauta: Dotação**
61 **orçamentária – preocupação e dificuldades: contingenciamento de crédito e**
62 **escalonamento para liberação de limite de empenho**, o **Sr. Antonio Constantino**
63 distribui ofício UENF/Gab nº 035/2013 (processo E-26/001/128//2013). No momento, o
64 **Reitor** averiguou a possibilidade do aumento da cota do escalonamento trimestral da
65 UENF, dizendo que a Universidade tem um orçamento muito enxuto e que os valores
66 liberados trimestralmente estão sendo insuficientes para honrar as contas.
67 Posteriormente, a **Dr. Cristina** disse que falar no aumento do valor liberado não lhe



68 agrada muito. Continuou dizendo que se as cotas de menores porcentagens não são
69 suficientes para cobrir as contas da UENF, pergunta então se com a cota de maior
70 porcentagem vai sobrar dinheiro. A **Sr^a Renata** respondeu que não vai sobrar e que hoje
71 para a UENF cobrir os gastos do trimestre o escalonamento teria que ser de no mínimo
72 25%. Em seguida, o **Dr. Paulo** falou que infelizmente não é possível aumentar a cota do
73 escalonamento, pois o PIB (Produto Interno Bruto) está a 1%, acrescentando que houve
74 um aumento de despesas do legislativo e já foi feito o contingenciamento. Continuou
75 falando que o aumento com despesa de pessoal no Estado tem um crescimento anual
76 entre 13 e 14% e crê isso ser uma sandice, pois este tipo de despesa cresce para
77 sempre, acrescentando que está para votação na Assembleia piso estadual de R\$ 900,00
78 (novecentos reais). Alertou que mesmo que a SEPLAG (Secretaria Estadual de
79 Planejamento e Gestão) ceda à cota orçamentária, a SEFAZ (Secretaria Estadual de
80 Fazenda) não pode ceder. O **Sr. Constantino** disse que em sua posição, a única saída
81 será frustrar os contratos. Logo, o **Dr. Paulo** disse que é ordenador de despesas na
82 Fazenda, e que está chamando os responsáveis pelos contratos e reduzindo em até 25%.
83 Acrescentou que a lei lhe permite fazer isso. O **Dr. Boclin** adicionou que, diante de um
84 quadro real, tem que se estabelecer prioridades, infelizmente não há outra maneira.
85 Continuando, o **Dr. Paulo** falou que não é a Fazenda que está dizendo não, é a
86 conjuntura. Prosseguindo, o **Sr. Constantino** disse que podemos ser compelidos a
87 entregar as “chaves”. A **Dr. Cristina** disse que a UENF tem condições de resolver este
88 problema. O **Dr. Paulo** sugeriu chamar os fornecedores e negociar o pagamento,
89 acrescentando que o que estão pedindo é que a UENF corte e/ou reduza contrato.
90 Completou esclarecendo que a SEPLAG não produz orçamento e que a SEFAZ não
91 produz dinheiro. Aproveitou para lembrar que antigamente o Governo do Estado tinha um
92 descrédito diante dos fornecedores, uma vez que os mesmos recebiam o pagamento
93 muitos meses após a emissão da programação de desembolso (PD), e atualmente a
94 situação é diferente. Em seguida, o **Prof. Arnoldo** disse que é muito mais simples fazer
95 um corte linear, porém os cortes vão causar problemas em todos os setores, e acredita
96 que deve haver a preservação do que está dando resultado. Continuou dizendo que a
97 UENF é pequena, está sem DE e hoje (21/02) há uma reunião do sindicato para estudar a
98 situação dos alunos que estão com bolsas atrasadas. Aproveitou a oportunidade para
99 pedir a preservação do que pode ser preservado. Posteriormente, o **Prof. Silvério** falou
100 que a UENF está se consolidando e a principal preocupação é com a preservação da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

101 instituição. Aproveitou para pedir ajuda para uma possível solução ao Conselho. A **Dr.**
102 **Cristina** falou que a UENF quer um tratamento diferenciado, acrescentando que a
103 capacidade administrativa é continuar sendo bom na dificuldade. O **Prof. Silvério**
104 argumentou que a Universidade está com vários projetos em andamento e que tem
105 certeza de que continuará, em 2013, contando com a ajuda de parceiros como a FAPERJ,
106 embora possam ocorrer pequenos desencontros que requeiram ajustes orçamentários.
107 Logo, o **Dr. Paulo** disse que a Universidade deve se preparar para uma conversa realista
108 e verificar estratégias para cortar, postergar. Adicionou que, de repente, o que se pode
109 conseguir com o escalonamento é uma pequena melhora de 15% para 18%, mas não de
110 15% para 25%. O **Sr. Constantino** disse que a UENF tem fatores atenuantes, pois o
111 orçamento de 2013 repetiu o de 2012, só que de repente se contingencia e se faz um
112 escalonamento, começando pelo mínimo. As lesões podem ser irreversíveis. Estamos
113 querendo manter o nível, e se não houver uma sensibilização, vamos fechar para
114 balanço, já escalonamos, e estamos “garimpando no fundo do poço”, já estamos fazendo
115 isso. Encerrando, o **Prof. Silvério** disse que a Universidade vai continuar negociando,
116 adicionando que a dificuldade da UENF é real, e conta com o apoio do Conselho para que
117 a comunidade universitária não perca a esperança. Continuou pedindo o apoio dos
118 conselheiros para apontar caminhos. O **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a reunião às
119 13:30 horas.

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

Prof. Silvério de Paiva Freitas
Reitor

Dr. Roberto Guimarães Boclin
Representante da SECT

Cristina Lucia de Barros Vianna
Representante da SEPLAG

Paulo Sérgio Braga Tafner
Representante da SEFAZ

Prof. Arnaldo Rocha Façanha
Representante do corpo Docente

Maurício Falcão Aguiar
Representante do corpo Técnico-Administrativo

Rosimara S.S de Almeida
Secretário ad hoc